

Estratégias de prevenção de complicações na saúde gestacional: o papel da equipe multiprofissional no cuidado à gestante em risco

Strategies for preventing complications in gestational health: the role of the multidisciplinary team in caring for high-risk pregnant women

Estrategias de prevención de complicaciones em la salud gestacional: el papel del equipo multidisciplinario em el cuidado de la embarazada em riesgo

DOI: 10.5281/zenodo.14763523

Recebido: 24 jan 2025

Aprovado: 28 jan 2025

Francisco Eduardo Ferreira Alves

Mestrado em Ciência e Tecnologia em Saúde, Graduado em Biomedicina

Instituição de formação: Universidade Estadual da Paraíba, Centro Universitário Santa Maria

Endereço: Cajazeiras – Paraíba, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0003-1120-5784>

E-mail: pesquisamultiprofissional@gmail.com

Brianny Gomes Araujo

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade do Estado de Mato Grosso

Endereço: Cáceres – Mato Grosso, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0002-8289-4652>

E-mail: Brianny.araujo@unemat.br

Thais Caroline Andrade de Assunção

Graduanda em Medicina

Instituição de formação: Universidade UNIRG-Gurupi

Endereço: Gurupi – Tocantins, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0005-5676-8611>

E-mail: mmtthais.19@gmail.com

Eduardo Leal Ferreira

Graduanda em Farmácia

Instituição de formação: Universidade Federal do Maranhão

Endereço: São Luís – Maranhão, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0006-3764-3933>

E-mail: eduardolf04@gmail.com

Júlia Aparecida Andrade da Silva

Graduanda em Enfermagem

Instituição de formação: Universidade Vale do Rio Verde

Endereço: Três Corações – Minas Gerais, Brasil.

Orcid ID: <https://orcid.org/0009-0001-5946-4227>

E-mail: andradejulia60@gmail.com

RESUMO

A saúde gestacional impacta diretamente os indicadores de morbimortalidade materna e neonatal, além de afetar a qualidade de vida de mulheres e bebês. Complicações como hipertensão, diabetes gestacional e partos prematuros podem surgir ou se agravar durante a gestação, exigindo uma abordagem integrada e multiprofissional. A equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na identificação precoce de riscos e na implementação de intervenções personalizadas para garantir desfechos positivos. A gestação envolve mudanças biológicas, psicológicas e sociais, e complicações como pré-eclâmpsia e diabetes gestacional requerem a integração de profissionais especializados, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos, que juntos promovem um cuidado abrangente e eficaz, prevenindo complicações graves e promovendo a saúde da mãe e do bebê. A revisão de escopo foi realizada para mapear estratégias preventivas de complicações gestacionais. A busca incluiu 152 artigos, dos quais 134 foram analisados e 35 selecionados para leitura integral. Após essa etapa, 10 estudos foram incluídos na análise final. A pesquisa foi conduzida em cinco bases de dados científicas, abrangendo estudos publicados entre 2020 e 2024. A análise revelou que a equipe multiprofissional é crucial na prevenção de complicações gestacionais. Estratégias eficazes incluem acompanhamento clínico personalizado, intervenções educativas e suporte emocional. A colaboração entre os profissionais, como médicos e enfermeiros, e o apoio psicológico, têm impacto positivo na saúde gestacional. No entanto, a falta de recursos e a desigualdade no acesso aos serviços são barreiras a serem superadas. A atuação integrada da equipe multiprofissional é essencial para prevenir complicações na saúde gestacional.

Palavras-chave: Equipe de Assistência ao Paciente, Estratégias de Saúde, Prevenção de Doenças, Saúde da Mulher.

ABSTRACT

Gestational health directly impacts maternal and neonatal morbidity and mortality indicators, in addition to affecting the quality of life of women and babies. Complications such as hypertension, gestational diabetes, and preterm births may arise or worsen during pregnancy, requiring an integrated, multiprofessional approach. The multiprofessional team plays a key role in the early identification of risks and the implementation of personalized interventions to ensure positive outcomes. Pregnancy involves biological, psychological, and social changes, and complications like preeclampsia and gestational diabetes require the integration of specialized professionals such as doctors, nurses, nutritionists, and psychologists, who together provide comprehensive and effective care, preventing severe complications and promoting the health of the mother and baby. A scoping review was conducted to map preventive strategies for gestational complications. The search included 152 articles, of which 134 were analyzed, and 35 were selected for full reading. After this stage, 10 studies were included in the final analysis. The research was conducted across five scientific databases, covering studies published between 2020 and 2024. The analysis revealed that the multiprofessional team is crucial in preventing gestational complications. Effective strategies include personalized clinical follow-up, educational interventions, and emotional support. Collaboration among professionals, such as doctors and nurses, and psychological support, have a positive impact on gestational health. However, the lack of resources and unequal access to services are barriers to overcome. The integrated work of the multiprofessional team is essential for preventing complications in gestational health.

Keywords: Patient Care Team, Health Strategies, Disease Prevention, Women's Health.

RESUMEN

La salud gestacional impacta directamente los indicadores de morbilidad y mortalidad materna y neonatal, además de afectar la calidad de vida de las mujeres y los bebés. Complicaciones como hipertensión, diabetes gestacional y partos prematuros pueden surgir o empeorar durante el embarazo, lo que requiere un enfoque integrado y multiprofesional. El equipo multiprofesional desempeña un papel clave en la identificación temprana de riesgos y en la implementación de intervenciones personalizadas para garantizar resultados positivos. El embarazo implica cambios biológicos, psicológicos y sociales, y complicaciones como la preeclampsia y la diabetes gestacional requieren la integración de profesionales especializados, como médicos, enfermeros, nutricionistas y psicólogos,

quienes juntos brindan una atención integral y efectiva, previniendo complicaciones graves y promoviendo la salud de la madre y el bebé. Se realizó una revisión de alcance para mapear estrategias preventivas de complicaciones gestacionales. La búsqueda incluyó 152 artículos, de los cuales 134 fueron analizados y 35 seleccionados para lectura completa. Después de esta etapa, 10 estudios fueron incluidos en el análisis final. La investigación se realizó en cinco bases de datos científicas, cubriendo estudios publicados entre 2020 y 2024. El análisis reveló que el equipo multiprofesional es crucial en la prevención de complicaciones gestacionales. Las estrategias efectivas incluyen el seguimiento clínico personalizado, intervenciones educativas y apoyo emocional. La colaboración entre los profesionales, como médicos y enfermeros, y el apoyo psicológico, tiene un impacto positivo en la salud gestacional. Sin embargo, la falta de recursos y la desigualdad en el acceso a los servicios son barreras a superar. El trabajo integrado del equipo multiprofesional es esencial para prevenir complicaciones en la salud gestacional.

Palabras clave: Equipo de Atención al Paciente, Estrategias de Salud, Prevención de Enfermedades, Salud de la Mujer.

1. INTRODUÇÃO

A saúde gestacional é um componente essencial da saúde pública, exercendo impacto direto nos indicadores de morbimortalidade materna e neonatal, além de influenciar a qualidade de vida das mulheres e seus recém-nascidos. Durante o período gestacional, diversas condições podem surgir ou agravar-se, como hipertensão arterial, diabetes mellitus gestacional, pré-eclâmpsia, infecções e distúrbios nutricionais, todas potencialmente associadas a complicações graves, como restrição de crescimento intrauterino, partos prematuros e mortalidade perinatal. Nesse sentido, prevenir e manejar essas complicações é um dos principais desafios enfrentados pelos serviços de saúde (Fonseca; Possamai, 2024).

A complexidade dos cuidados requeridos por gestantes em situações de risco exige uma abordagem integrada, centrada na atuação de equipes multiprofissionais. Médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, farmacêuticos, fisioterapeutas, entre outros profissionais, desempenham papéis complementares no acompanhamento e manejo clínico dessas pacientes. Essa abordagem integrada permite não apenas a identificação precoce de fatores de risco, mas também a implementação de intervenções específicas e personalizadas, que levam em consideração tanto os aspectos biológicos quanto os psicológicos e sociais envolvidos na saúde gestacional (Barbosa; Arcuri, 2021).

Além disso, a atenção à saúde da gestante em risco deve ser pautada em práticas baseadas em evidências científicas, envolvendo desde estratégias para o monitoramento regular e o manejo clínico de condições preexistentes até a promoção da saúde por meio de educação, suporte emocional e intervenções preventivas. O papel da equipe multiprofissional é, portanto, determinante para reduzir desfechos adversos, promover melhores condições para o desenvolvimento fetal e materno e garantir o pleno acesso das gestantes a um sistema de saúde equitativo e de qualidade (Dias *et al.*, 2022).

Diante da relevância do tema, o presente estudo tem como objetivo explorar e detalhar as estratégias de prevenção de complicações na saúde gestacional, destacando o papel fundamental da equipe multiprofissional no cuidado integral às gestantes em risco. O estudo busca oferecer uma visão ampliada sobre as práticas e ferramentas que podem ser utilizadas para minimizar riscos, melhorar os desfechos materno-fetais e fortalecer o cuidado humanizado e resolutivo no contexto da saúde gestacional.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A gestação é um período caracterizado por mudanças intensas no organismo materno, que envolvem aspectos biológicos, psicológicos e sociais. Esse processo exige um cuidado especializado para assegurar a saúde da mãe e do bebê. Nesse contexto, o acompanhamento pré-natal desempenha um papel essencial na identificação e no manejo de condições que possam comprometer o curso gestacional. Contudo, quando se trata de gestantes classificadas como de alto risco, a atenção deve ser ampliada, requerendo ações mais específicas e a integração de uma equipe multiprofissional (Barbosa; Arcuri, 2021).

Complicações como pré-eclâmpsia, diabetes gestacional, partos prematuros e restrição de crescimento intrauterino estão entre os principais desafios enfrentados durante a gestação. Essas condições podem surgir devido a fatores como idade materna avançada, doenças preexistentes, gestações múltiplas, ou até mesmo devido a fatores externos, como dificuldades econômicas, falta de acesso a serviços de saúde e baixa escolaridade. Essas questões demandam estratégias preventivas que considerem não apenas a dimensão clínica, mas também os determinantes sociais e psicológicos associados à saúde da gestante (Rocha *et al.*, 2021).

A abordagem multiprofissional é fundamental para promover um cuidado abrangente e eficaz. Cada profissional desempenha um papel específico e complementar no acompanhamento da gestante em risco. O médico, por exemplo, é responsável pelo diagnóstico e pelo manejo clínico das condições de saúde. O enfermeiro, por sua vez, atua no monitoramento contínuo, na promoção da educação em saúde e no acolhimento da gestante. O nutricionista tem um papel importante no controle de condições como obesidade e diabetes gestacional, oferecendo orientações alimentares personalizadas. Já o psicólogo contribui com o suporte emocional, ajudando a gestante a enfrentar o estresse e a ansiedade que podem surgir durante o período gestacional. Outros profissionais, como assistentes sociais e fisioterapeutas, também desempenham funções relevantes, como o fortalecimento do acesso a recursos sociais e a promoção do bem-estar físico (Santos *et al.*, 2022).

Esse modelo de atenção colaborativa favorece a identificação precoce de fatores de risco, a promoção de intervenções preventivas e a humanização do cuidado. Dessa forma, o trabalho em equipe multiprofissional é essencial para minimizar os riscos e otimizar os desfechos materno-fetais em gestações de alto risco (Fonseca; Possamai, 2024).

3. METODOLOGIA

Este estudo foi conduzido como uma revisão de escopo, com o objetivo de mapear as evidências disponíveis sobre estratégias de prevenção de complicações gestacionais, com foco no papel da equipe multiprofissional no cuidado de gestantes classificadas como de alto risco. A revisão de escopo foi escolhida por sua capacidade de sintetizar um grande volume de informações, identificar lacunas no conhecimento e fornecer uma visão abrangente sobre o tema, englobando diferentes contextos e abordagens.

Para orientar o processo de pesquisa, foi formulada a seguinte questão norteadora, com base na estratégia *Population, Concept, Context (PCC)*, amplamente recomendada para este tipo de revisão: Quais são as estratégias adotadas por equipes multiprofissionais na prevenção de complicações em gestantes de alto risco? A questão foi estruturada da seguinte forma: População (P)- gestantes em risco; Conceito (C)- estratégias preventivas de complicações; Contexto (C)- cuidados realizados por equipes multiprofissionais no âmbito da saúde gestacional.

A busca foi realizada em cinco bases de dados científicas: PubMed/Medline, Scopus, Web of Science, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Para complementar a análise, também foram consultadas diretrizes e documentos técnicos de relevância internacional, como aqueles da Organização Mundial da Saúde (OMS), além de guias do Ministério da Saúde do Brasil.

A estratégia de busca foi elaborada com a utilização de descritores controlados nos vocabulários MeSH (*Medical Subject Headings*) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), associados por operadores booleanos (AND, OR). Os termos incluídos foram: “Equipe de Assistência ao Paciente”, “Estratégias de Saúde”, “Prevenção de Doenças” e “Saúde da Mulher”. A busca também foi traduzida para o espanhol e inglês, utilizando termos correspondentes.

Os critérios de inclusão foram definidos para garantir a relevância e qualidade das evidências. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2024, em português, inglês ou espanhol, que abordassem estratégias preventivas voltadas para o cuidado multiprofissional de gestantes em risco. Apenas artigos originais, revisões de literatura, diretrizes clínicas e relatórios técnicos foram

considerados. Estudos que não contemplassem gestantes de alto risco, que não envolvessem intervenções multiprofissionais ou que estivessem fora do período de análise foram excluídos.

Ao todo, 152 artigos foram identificados durante a busca nas bases de dados. Após a remoção de duplicatas, foram analisados os títulos e resumos de 134 estudos. Desses, 35 artigos foram selecionados para leitura integral, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Após a leitura completa, 10 estudos foram incluídos na etapa final, compondo o corpo de evidências analisadas neste trabalho.

A extração dos dados dos artigos selecionados foi realizada de forma estruturada, abrangendo informações como: tipo de estudo, características da população avaliada, intervenções descritas, composição da equipe multiprofissional, estratégias preventivas empregadas e desfechos relacionados. Os dados foram organizados em uma matriz para análise descritiva e categorizados em temas específicos, permitindo uma discussão detalhada dos principais achados e a identificação de lacunas no conhecimento. Os resultados foram apresentados em categorias temáticas, destacando práticas eficazes e propostas de melhoria para o cuidado multiprofissional de gestantes em risco.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos artigos revelou que as estratégias de prevenção de complicações na saúde gestacional, centradas no papel da equipe multiprofissional, têm se mostrado eficazes na redução de desfechos adversos em gestantes de alto risco. Os resultados foram organizados em três principais eixos: o acompanhamento clínico personalizado, as intervenções educativas e de suporte emocional, e o fortalecimento do acesso aos serviços de saúde. No que diz respeito ao acompanhamento clínico personalizado, a integração de diferentes profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas e fisioterapeutas, destacou-se como essencial para um monitoramento abrangente e eficaz das condições de saúde da gestante (Santiago *et al.*, 2022).

Estratégias como a identificação precoce de fatores de risco, o controle rigoroso de comorbidades como hipertensão arterial e diabetes gestacional, e o acompanhamento contínuo da saúde fetal mostraram-se determinantes para a prevenção de complicações graves, como pré-eclâmpsia e partos prematuros. O papel do enfermeiro foi amplamente evidenciado, especialmente na realização de consultas de pré-natal e no acompanhamento domiciliar, garantindo a adesão ao tratamento e a identificação precoce de sinais de alerta (Ferreira *et al.*, 2022).

A colaboração entre os membros da equipe multiprofissional, frequentemente operacionalizada por meio de reuniões periódicas e planos de cuidado integrados, também foi apontada como uma prática eficiente para a tomada de decisão compartilhada e para o manejo adequado das condições de risco. No

entanto, foi destacada a existência de barreiras em regiões com menor infraestrutura e maior fragmentação do cuidado, onde a falta de articulação entre os serviços compromete a continuidade e a qualidade do atendimento (Barbosa; Arcuri, 2021).

As intervenções educativas e de suporte emocional foram outro ponto central nos estudos analisados. A educação em saúde, promovida por equipes multiprofissionais, desempenhou um papel crucial na capacitação das gestantes para adotar hábitos saudáveis e reconhecer sinais de risco. Oficinas educativas, palestras, orientações alimentares e práticas de autocuidado foram amplamente aplicadas, com impactos positivos na prevenção de complicações. O trabalho do nutricionista, em especial, foi destacado por sua contribuição na promoção de uma alimentação equilibrada, essencial para prevenir ou controlar condições como diabetes gestacional e ganho de peso excessivo (Dias *et al.*, 2022).

Além disso, o suporte emocional fornecido por psicólogos foi associado à redução de estresse e ansiedade, fatores que podem comprometer a evolução da gestação. Intervenções como acompanhamento psicológico individualizado, terapia em grupo e técnicas de relaxamento apresentaram resultados significativos na melhoria do bem-estar mental das gestantes, o que, por sua vez, impactou positivamente nos desfechos materno-fetais (Oliveira, 2021).

Por fim, o fortalecimento do acesso aos serviços de saúde foi apontado como uma estratégia fundamental para assegurar o cuidado integral às gestantes de alto risco. Estudos destacaram que o trabalho do assistente social foi crucial na identificação e na superação de barreiras de acesso, como dificuldades financeiras, transporte e falta de informação sobre os direitos das gestantes. O acesso regular ao pré-natal de qualidade foi facilitado por estratégias de busca ativa e programas de acolhimento nos serviços de saúde, que visaram garantir o atendimento humanizado e equitativo (Sant'ana *et al.*, 2021).

Entretanto, foi identificado que, em regiões mais vulneráveis, a escassez de recursos e a desigualdade na distribuição de profissionais qualificados ainda representam desafios significativos para a implementação dessas estratégias de forma eficaz e abrangente. De modo geral, os resultados apontaram que o trabalho integrado da equipe multiprofissional é uma abordagem indispensável para prevenir complicações na saúde gestacional, garantindo tanto o bem-estar da gestante quanto a redução de desfechos negativos (Barros *et al.*, 2022).

5. CONCLUSÃO

As complicações na saúde gestacional representam desafios significativos para a saúde materno-fetal, especialmente em gestantes classificadas como de alto risco. Este estudo evidenciou que a atuação integrada da equipe multiprofissional é essencial para prevenir esses desfechos adversos, promovendo um

cuidado mais abrangente e humanizado. Estratégias como o acompanhamento clínico personalizado, intervenções educativas voltadas para a adoção de hábitos saudáveis e o suporte emocional, associadas ao fortalecimento do acesso aos serviços de saúde, demonstraram eficácia na redução de complicações gestacionais, além de melhorar os resultados de saúde materna e neonatal.

O papel de cada profissional da equipe multiprofissional é complementar e indispensável. Médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, entre outros, desempenham funções específicas que, em conjunto, possibilitam a identificação precoce de riscos, o manejo adequado de condições preexistentes e a promoção do bem-estar físico e emocional da gestante. No entanto, barreiras como a desigualdade no acesso a serviços de saúde, a fragmentação do cuidado e a escassez de profissionais capacitados em regiões vulneráveis ainda limitam a efetividade dessas estratégias em muitos contextos.

Portanto, torna-se imprescindível o fortalecimento das políticas públicas voltadas para a saúde gestacional, com investimentos em infraestrutura, formação continuada de profissionais e integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde. A promoção de um modelo de cuidado centrado na gestante, aliado ao trabalho colaborativo da equipe multiprofissional, é essencial para garantir o acompanhamento seguro e humanizado, minimizando riscos e promovendo desfechos positivos para mãe e bebê. Future pesquisas devem explorar formas de superar os desafios identificados, além de propor novas intervenções que ampliem o alcance e a eficácia do cuidado multiprofissional em saúde gestacional.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. M.; ARCURI, M. B. Reflexões acerca de incidência de sífilis no município de Teresópolis. Revista da JOPIC, v. 7, n. 11, 2021. Disponível em: <https://revista.unifeso.edu.br/index.php/jopic/article/view/3043>. Acesso em: 24 jan. 2025.

BARROS, G. M. *et al.* A natimortalidade no município do Rio de Janeiro: um estudo dos fatores relacionados aos óbitos fetais com peso maior ou igual a 2.500 g. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/56210>. Acesso em: 23 jan. 2025.

DIAS, R. M. G. *et al.* Matriciamento em pré-natal de risco habitual na atenção primária em município de tríplice fronteira. 2022. Disponível em: <https://dspace.unila.edu.br/items/61589da9-3eb2-4b06-bc46-353aa82a4e08>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FERREIRA, M. G. B. L. *et al.* Percepção de gestantes sobre o cuidado durante o período de pré-natal em uma Estratégia de Saúde da Família. 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/11986>. Acesso em: 20 jan. 2025.

FONSECA, L. H. L.; POSSAMAI, T. R. P. Pré-natal tardio: levantamento de dados via DATASUS na cidade de Sinop Mato Grosso nos anos de 2017 à 2021. Revista Mato-grossense de Saúde, v. 3, n. 1, p.

27-47, 2024. Disponível em: <https://revistas.fasipe.com.br/index.php/REMAS/article/view/297>. Acesso em: 14 jan. 2025.

OLIVEIRA, L. L. O papel do enfermeiro na identificação e tratamento precoce dos casos de sífilis no município de Presidente Kennedy-ES. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ivic.br/handle/123456789/1222>. Acesso em: 22 jan. 2025.

ROCHA, M. E. M. O. *et al.* Sífilis gestacional e congênita na atenção básica: olhares de mulheres e profissionais de saúde acerca do cuidado. 2021. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/66424>. Acesso em: 24 jan. 2025.

SANT'ANA, E. S. O. M. *et al.* Educação permanente para a atenção pré-natal: percepção das enfermeiras no contexto da Estratégia Saúde da Família em um município da Bahia. 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/handle/ri/38158>. Acesso em: 13 jan. 2025.

SANTIAGO, L. L. *et al.* Elaboração e validação de tecnologia educacional para gestantes sobre o pré-natal odontológico. 2022. Tese de Doutorado. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/66269>. Acesso em: 17 jan. 2025.

SANTOS, J. S. *et al.* Análise dos fatores associados à gestação de alto risco no estado da Paraíba, Brasil. 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/23342>. Acesso em: 15 jan. 2025.